

POTENCIAL DO USO DE HERBICIDAS PARA INIBIR OÍDIO EM SOJA TRANSGÊNICA

Arthur Arrobas Martins Barroso¹; Alexandre Claus¹; Leticia de Arruda Sales¹; Louise Larissa May de Mio¹

¹Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. arrobas@ufpr.br

Destaque: O uso dos herbicidas glifosato, glufosinato de amônio e glifosato+2,4-D em aplicações foliares em soja tolerante reduz a severidade do oídio.

Resumo: A soja Enlist E3[®], geneticamente modificada, reúne genes para tolerância aos herbicidas glifosato, 2,4-D e glufosinato de amônio. O efeito da introdução desta soja e do uso destes herbicidas não é conhecido no comportamento de doenças. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da aplicação foliar de herbicidas na soja E3 na severidade de oídio. O oídio pode ocorrer desde a fase vegetativa, momento de controle de plantas daninhas, sendo assim interessante esta investigação. Para tanto, foram realizados sete experimentos, conduzidos em casa de vegetação e câmara de crescimento com plantas de soja cultivadas em vasos plásticos de 5L preenchidos com solo. Os herbicidas glifosato, 2,4-D, glifosato+2,4-D e glufosinato de amônio foram aplicados com equipamento pressurizado por CO₂. Os herbicidas foram utilizados nas doses recomendadas em bula para aplicações em pós emergência da soja E3 para controle de plantas daninhas, como a buva - *Conyza* spp. e capim-amargoso - *Digitaria insularis*. A aplicação ocorreu de forma preventiva e curativa em relação ao oídio. Foram avaliados a severidade do oídio por até 50 DAA, e calculado a área abaixo da curva do progresso da doença. As médias foram comparadas com o teste Tukey (HSD) por meio do pacote *ExpDes.pt* no *software* R. Na média das observações, o glifosato+2,4-D, glifosato e glufosinato de amônio reduziram a severidade do oídio em 88,28, 74,06, 64,41%, respectivamente. A inibição ocorreu em tratamentos preventivos e curativos. A mistura glifosato+2,4-D apresentou efeito sinérgico para a inibição do oídio. Foram observados efeito residual e também sistêmico dos herbicidas para novas folhas emitidas. Isoladamente a aplicação de 2,4-D não alterou a severidade da doença. A tecnologia E3 poderá trazer vantagens para o manejo de oídio, além dos já previstos para plantas daninhas e insetos. Este trabalho é pioneiro ao utilizar esta soja e herbicidas aplicados em pós-emergência e sua relação com o oídio.

Palavras-chave: *Erysiphe difusa*; Enlist E3[®]; 2,4-D; glifosato; glufosinato de amônio

Agradecimentos: Instituto Federal Catarinense e Universidade Federal do Paraná.

Instituição financiadora: Capes